

NOTAS EXPLICATIVAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2019
CONSOLIDADO

Nota 1 – O Município de Chapada, Entidade Jurídica de Direito Público, compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto por 09 Secretarias Municipais, incluindo o Gabinete do Prefeito, o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores Públicos Municipais – FAPS/RPPS e o Poder Legislativo.

Nota 2 – As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei nº 101/2000, os princípios de contabilidade, as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, o Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e demais disposições normativas vigentes.

Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 1 - Contexto operacional: os dados apresentados compreendem os órgãos da Administração Direta do Município, no que tange à previsão e execução das receitas e despesas orçamentárias, cujo detalhamento atende as especificações da Portaria Interministerial STN/SOF n.º 163/2001 e respectivas alterações. Foram também observados os detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.

Nota 2 - Critério de apropriação: considerou-se como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício, nos termos do art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.

Nota 3 - Operações Intraorçamentárias: de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as operações realizadas entre órgãos e demais entidades do próprio Município representam operações intraorçamentárias. O quadro a seguir demonstra, resumidamente, sua execução durante o exercício financeiro:

Receitas		Despesas			
Natureza da Receita	Valor arrecadado	Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
7.0.0.0.00.00 – Receitas Correntes Intraorçamentárias	2.836.649,14	3.0.91.00.00 – Despesas Correntes Intraorçamentárias	3.054.334,75	3.054.334,75	2.817.582,53
		4.6.91.00.00- Despesas deCapital Intraorçamentárias	19.066,61	19.066,61	19.066,61
TOTAL	2.836.649,14	TOTAL	3.073.401,36	3.073.401,36	2.836.649,14

Nota 4 - Deduções da Receita Orçamentária: o valor informado na coluna "Receitas Realizadas" apresenta a arrecadação líquida, ou seja, já consideradas as deduções da receita que, no exercício totalizaram R\$ 5.603.599,32.

Nota 5 - Repasses Concedidos: de acordo com o Portaria STN nº 339/2001, os repasses financeiros pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, foram processados por meio de documentos próprios, sem a emissão de empenho, sendo que os registros contábeis das transferências financeiras concedidas e recebidas foram efetuados em contas contábeis específicas de resultado, que representam as variações passivas e ativas financeiras correspondentes, conforme o seguinte resumo:

Repasses concedidos ao Poder Legislativo	R\$ 854.499,92
Devolução de Repasses ao Poder Executivo	R\$ 111.749,22
Total dos repasses concedidos	R\$ 966.249,14

Nota 6 - Utilização do Superávit Financeiro: o quadro a seguir demonstra o valor do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior e a sua utilização, durante o exercício financeiro de 2019 como fonte de abertura para créditos adicionais. O total utilizado R\$ 1.171.456,27, contribuiu para a diferença observada entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Superávit Financeiro apurado em 31/12/2019	Valor utilizado como fonte de recursos para a abertura de crédito adicionais	Saldo
42.558.177,81	1.171.456,27	41.386.721,54

Nota 7 – Créditos Adicionais Reabertos: de acordo com o disposto no art. 167, § 2º, da Constituição da República, em 2019, houve a reabertura de créditos especiais que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses de 2018. Tais créditos, que totalizaram R\$ 448.704,68, foram incorporados ao orçamento do exercício financeiro em referência que, somado ao valor do superávit financeiro evidenciado na nota anterior, justifica a diferença entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Fonte de Recursos	Origem	Valor incorporado ao orçamento através da reabertura de créditos adicionais
1129 – PAR – FNDE	1 - Superávit	19.937,56
1164 - PAVIM. POLIEDR.	5 - Contr. Repasse	222.857,14
1165 – PATR. AGRÍCOLA	5 - Contr. Repasse	185.909,98
1167 – PROJ. BOLA NO PÉ	1 - Superávit	20.000,00
TOTAIS		448.704,68

Nota 8 - Restos a Pagar: as despesas que foram empenhadas e não pagas até o último dia útil de 2019, foram inscritas e escrituradas como Restos a Pagar Processados e Não Processados, em atendimento aos artigos 35, 36 e 92 da Lei nº 4.320/1964. Para fins de inscrição, foram observadas

as recomendações da Instrução Normativa nº 06/2019, do Tribunal de Contas do Estado e os preceitos da Lei Complementar nº 101/2000.

Notas Explicativas do Balanço Financeiro

Nota 1 - Receitas Orçamentárias: são apresentadas com exclusão das operações intraorçamentárias e líquidas das deduções ocorridas. O detalhamento das deduções da receita orçamentária do exercício de 2019 é apresentado no quadro a seguir:

Natureza da Dedução de Receita	Exercício Atual
9.1.1.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	85.987,26
9.1.3.2.1.00.1.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	624,39
9.1.3.2.1.00.4.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL	428.494,20
9.1.6.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE SERVIÇOS	24.760,18
9.1.7.1.8.01.2.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB – FPM	1.607.426,27
9.1.7.1.8.01.5.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB – ITR	328.976,40
9.1.7.2.8.01.1.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB – ICMS	2.693.130,63
9.1.7.2.8.01.2.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB – IPVA	338.845,55
9.1.7.2.8.01.3.1.04.00.00 - (R) DEDUÇÕES DA RECEITA PARA FORMACAO DO FUNDEB - IPI	40.105,25
9.1.9.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	1.201,93
9.2.3.0.0.00.0.0.00.00.00 - (R) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	54.047,26
Total das Deduções da Receita Orçamentária	5.603.599,32

Nota 2 – Outros recebimentos e pagamentos extraorçamentários: os valores informados se referem a contrapartidas de registros de entradas e saídas de recursos financeiros em outras situações, decorrentes dos seguintes fatos:

Ocorrência	Ingressos	Dispêndios
Programa Troca-Troca - FEAPER	13.029,28	13.029,28
Total de outros pagamentos e recebimentos extraorçamentários	13.029,28	13.029,28

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa: compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Em 2019, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 4.921.761,72. Na comparação com o exercício anterior verifica-se um acréscimo de 92,10%.

Nota 2 – Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazos: os valores apresentados nestas rubricas compreendem os saldos líquidos a receber, ou seja, já deduzidos os ajustes para perdas, e demais créditos. Os valores realizáveis em até 12 meses foram classificados no ativo circulante e o

restante, representa os valores realizáveis após 12 meses da data da publicação das demonstrações contábeis sendo classificado como ativo não circulante. Devido ao grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida Ativa e em Financiamentos Concedidos, utilizou-se para cálculo do valor do ajuste de perdas a técnica baseada no histórico de recebimentos passados. A partir desses dados, foi possível estimar os valores das perdas esperadas referentes aos respectivos créditos, que foram registradas em contas redutoras do ativo.

Nota 3 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo: os saldos apresentados na demonstração se referem às aplicações das disponibilidades do Regime Próprio de Previdência Social/RPPS. Segue o detalhamento:

Título / Subtítulo	Saldo
1.1.4.1.1.09 - APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	46.046.660,09
1.1.4.1.1.10 - APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	44.364,99
Total dos Investimentos a Aplicações Temporárias a Curto Prazo	46.091.025,08

Nota 4 – Estoques: compreende o valor dos bens adquiridos, com o objetivo de utilização própria, no curso normal das atividades. Em 2019, o Estoque apresentou um saldo final de R\$ 136.304,44.

Nota 5 – Investimentos: os Investimentos compreendem a participação em Consórcio Público, bem como as participações permanentes em outras sociedades, avaliadas pelo método de custo.

Nota 6 – Imobilizado – Bens Móveis e Imóveis: tendo em vista que os bens públicos necessitam ser submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável, somente após o encerramento dessa primeira etapa, passará a ser aplicada a depreciação.

Nota 7 - Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e a Longo Prazo: compreende o saldo do Parcelamento de Débito nº 01804/2013, de acordo com a Lei Municipal nº 2.393/2013, realizado com o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores do Município.

Nota 8 - Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo e Longo Prazo: os saldos compreendem as obrigações financeiras internas do Município, a título de financiamentos, com vencimento no curto e longo prazos, realizados com o BRDE, Caixa Econômica Federal/FINISA e BADESUL, para realização de pavimentação asfáltica e construção do Centro de Atenção Integral a Saúde.

Nota 9 – Provisões a Curto e a Longo Prazo: segundo o MCASP, as provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. No longo prazo, as provisões compreendem as Provisões Matemáticas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social/RPPS, atualizadas de acordo com o Cálculo Atuarial realizado.

Nota 10 – Dívida Flutuante: em relação aos Restos a Pagar, que compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de Dezembro, distinguindo-se os processados dos não processados, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 e da Instrução Normativa nº 06/2019, do Tribunal de Contas do Estado, tem-se, como regra, a necessidade de recursos financeiros para honrar estes compromissos, observando que os recursos legalmente vinculados à finalidade específica serão destinados somente para seu objeto de vinculação. Para suficiência de

Restos a Pagar, foram considerados os valores lançados em Créditos a Receber do Governo Federal, referentes ao Contrato de Repasse nº 1039617-02, com o código de Recurso Vinculado: 1160.

Nota 11 – Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Nota 12 – Ajustes de Exercício Anteriores: Nesta rubrica encontra-se registrado o saldo credor de R\$ 12.853,20, resultante da extinção de execução de Precatórios referente ao Processo nº 608-11.2012.5.04.0561.

Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 1 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: em relação a esse item cabe destacar que, conforme com as disposições de contabilidade estabelecidas pelas NBCASP, e de acordo com o MCASP, foram efetuados os seguintes ajustes para a adoção do valor de mercado para bens do ativo:

Item / Subitem	Valor R\$
4.6.1.9.0.00 - REAVLIAÇÃO DE OUTROS ATIVOS	44.535,35
Total das valorizações e ganhos com ativos e desincorporações de passivos	44.535,35

Nota 2 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: nesse item, os registros das operações que independem de execução orçamentária

Item / Subitem	Valor R\$
3.6.1.7.0.00 - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS	163.245,04
3.6.5.0.1.00 - DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	141.115,93
Total das desvalorizações e perdas de ativos e incorporações de passivos	304.360,97

Nota 3 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: compreende o somatório das demais variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, tais como:

Item / Subitem	Valor R\$
3.9.1.0.0.00 - PREMIAÇÕES	22.448,40
3.9.2.1.0.00 - RESULTADO NEGATIVO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	41.256,99
3.9.4.0.0.00 - INCENTIVOS	661,12
3.9.5.0.0.00 - SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	387.498,79
3.9.7.2.0.00 - VPD DE PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	9.788.327,16
3.9.9.6.0.00 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	25.550,86
3.9.9.9.0.00 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.474,50
Total das outras variações patrimoniais diminutivas	10.267.217,82

Nota 4 – Resultado Patrimonial do Período: como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se que o resultado patrimonial foi déficit de R\$ - 478.528,70.

Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 1 – Contexto Operacional: A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar aos pagamentos e recebimentos intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: os ingressos compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas. O detalhamento das receitas originárias e derivadas, das transferências recebidas e concedidas e dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função, constam em quadros anexos à DFC, elaborados conforme disposições do MCASP.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: os ingressos são oriundos de receitas de capital de alienação de ativos e da amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. Os desembolsos decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante, e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Nota 4 – Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento: compreendem as operações de crédito e as transferências de capital recebidas. Os desembolsos são decorrentes da amortização da dívida e de outros desembolsos de financiamentos.



Carlos Alzenir Catto
Prefeito Municipal



Maria Cristina de Quadros
Contadora CRC/RS 060838/0-2